



O LÚDICO NA ABORDAGEM DO ENSINO DE GENÉTICA

EGEA, Lucimara Silva Nogi¹ (lucimaranogi_11@hotmail.com); **SILVA, Regilene Novaes¹** (regi11.n@hotmail.com); **ALVES, Jessica Mariano²** (jeeh_mariano@hotmail.com) **Juliana Toledo Lima³** (juliana.toledo.lima@gmail.com).

¹Discente do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da UEMS – Ivinhema;

²Discente do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado da UEMS – Ivinhema;

³ Docente do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura – Ivinhema.

O lúdico pode ser utilizado como agente da aprendizagem nas práticas escolares, possibilitando a aproximação dos alunos ao conhecimento científico. Alguns estudiosos percussores de métodos lúdicos na educação ressaltaram a importância da utilização destes recursos para a educação de jovens e adultos, pois os momentos de maior descontração oferecidos por estes recursos proporcionam uma maior aproximação, melhoria na integração e interação do grupo discente, facilitando seu aprendizado. Desta forma, trabalhar com atividades lúdicas se torna uma importante ferramenta para o desenvolvimento da habilidade de resolução de problemas do professor, visando favorecer a adaptação de conceitos e atender aos alunos que ainda estão em processo de aprendizado do conteúdo. Utilizado para atingir determinados objetivos pedagógicos, os modelos didáticos são uma alternativa para melhorar a interpretação dos estudantes em conteúdos que normalmente são difíceis de serem compreendidos. A partir destas análises, o trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do processo ensino-aprendizagem por meio da utilização de um modelo didático e um jogo lúdico acerca de um tema relacionado ao Ensino de Biologia. Para a apresentação do modelo didático foram utilizadas duas aulas, as quais foram realizadas com alunos do 3º ano do Curso de Graduação de Ciências Biológicas, da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Ivinhema, no dia 05 de julho de 2019. Durante a primeira aula foram explicadas cada uma das etapas que compreendem a Meiose, cujas subdivisões didáticas são meiose I e II, utilizando um dos lados do modelo didático. Na segunda aula foi apresentado aos alunos um jogo educativo que consistia em um questionário de perguntas e respostas relacionados ao tema apresentado. Os alunos foram avaliados por meio da interação em sala de aula, na discussão para possíveis respostas e na utilização dos conhecimentos adquiridos durante a abordagem do tema. A partir desta atividade foram obtidos resultados bastante satisfatórios, uma vez que houve uma aprendizagem significativa em função da atividade proposta. Conclui-se, portanto, que a apresentação e utilização deste método para discentes que poderão atuar futuramente como professores de Ciências e Biologia pode estimular estes futuros profissionais a pesquisarem e elaborarem recursos diferenciados que visam propiciar um aprendizado de forma mais qualitativa.

Palavras-chave: Meiose, modelo didático, processo ensino-aprendizagem, interação.

Agradecimentos: Ao docente Prof^a Dr^o Leandro Picoli Nucci da Universidade Estadual Mato Grosso do Sul (UEMS) pela orientação pedagógica para realização do trabalho.